



OCEANIA/PAPUA NOVA GUINÉ – A Igreja no pacífico se interroga sobre a nova evangelização

Madang (Agência Fides) – “Que nos pede Deus hoje? Que o Senhor nos pede para fazer como Igreja no Pacífico?”. Estas são as perguntas que ressoam na Assembleia Geral da Igreja Católica em Papua Nova Guiné e Ilhas Salomão, em andamento em Madang, evento do qual participam mais de 130 delegados de 22 dioceses. O horizonte geral da Assembleia, como emergiu nos primeiros dias de reflexão, é a nova evangelização. A palestra do pe. Jan Czuba SVD recordou aos participantes o desafio de viver a fé para a Igreja no Pacífico “num tempo de profundas transformações”, enquanto os presentes releeram, como ponto de partida para o debate, a Carta Pastoral dos Bispos sobre o Ano da Fé, que ressalta como “a fé gera uma comunidade que anuncia e testemunha”.

Entre as palestras que se seguiram, a do pe. Roger Purcell MSC repropôs à atenção o Concílio Vaticano II como fonte original de inspiração, e o Arcebispo de Madang, Dom Steven Reichert, OFM Cap, recordou que a Igreja em Papua Nova Guiné caminhou em continuidade com os impulsos conciliares, promovendo uma renovação da Pastoral nas décadas passadas, segundo as perspectivas indicadas pelo Vaticano II.

A conferência central foi a da professora Catherine Nongkas, da Universidade do Verbo Divino, que falou sobre “Ano da Fé e nova evangelização”. A análise partiu do fenômeno da secularização. “A fé e o modo cristão de viver não são mais amplamente aceitos em muitos ambientes – disse – e o número de fiéis praticantes parece que está diminuindo. Ao mesmo tempo, a fé necessita desafiar a cultura, seja tradicional, seja moderna. O Cristianismo, de fato, privilegia a vida em comunidade e isso fornece uma alternativa ao individualismo imperante”. Outros fenômenos como “a bruxaria, a pobreza urbana e a desagregação da família são hoje âmbitos para um testemunho da fé”, prosseguiu. Comentando o tema geral da Assembleia, “Dá-me Senhor a água da vida”, extraído do trecho evangélico da Samaritana (Jo 4), a professora explicou que Jesus forneceu à mulher uma ocasião de encontro, de escuta e de mudança interior, passando da hostilidade à hospitalidade. “A nova evangelização consiste também em aquecer os corações com a Palavra e a potência de Cristo, que por sua vez potencia e renova o coração dos indivíduos e das comunidades. É questão de vida espiritual e de formação, e não só de que de estruturas e atividades”, concluiu. (PA) (Agência Fides 6/11/2013)